**Ilha do Príncipe, 25 de setembro de 2017**

**COMUNICADO DE IMPRENSA**

**“Lançamento oficial do Projeto de Reassentamento Sustentável e Participativo da Comunidade Sundy”**

O UN-HABITAT (Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos) convida para a cobertura jornalística do lançamento oficial do Projeto de Reassentamento Sustentável e Participativo da Comunidade Roça Sundy – “Terra Prometida”, na Região Autónoma do Príncipe, São Tomé e Príncipe. O evento ocorrerá em **27 de setembro (quarta-feira) às 9h da manhã no próprio local do reassentamento, ao lado do Campo Político**.

O lançamento contará com a presença de todas as partes envolvidas nesta iniciativa: a comunidade Sundy; o Presidente do Governo da Região Autónoma do Príncipe (GRAP), Sr. José Cassandra; Secretários e outros líderes políticos; especialistas do UN-Habitat (coordenadora do projeto); representantes da HBD (financiadora do projeto); membros da comunidade local; comerciantes; empreendedores; entre outros.

**O projeto de reassentamento sustentável e participativo da comunidade Sundy**

Cerca de 500 pessoas (aproximadamente130 famílias) moradoras da comunidade Roça Sundy deverão ser reassentadas em um projeto sustentável e participativo,uma iniciativa pioneira na Ilha do Príncipe. O projeto é inovador por envolver um processo de tomada de decisões participativo, onde a voz comunidade a ser reassentada é ouvida durante todas as fases do processo. Outro aspeto que faz desta iniciativa inédita na região é o foco na urbanização do reassentamento, que deverá promover infraestruturas resilientes, espaços e equipamentos públicos, adequados à realidade socioeconómica do Príncipe, podendo ser replicado pelo Governo Regional.

A ilha do Príncipe é um ecossistema únicoe frágil, por isso a sustentabilidade no uso de recursos é essencial para que o projeto esteja em harmonia com o ambiente. Outo fator considerado é a melhoria geral das condições de vida e de subsistência da comunidade. Por isso, o projeto busca capacitar a comunidade para a autogestão participativa (principalmente por meio da criação de um Comité Comunitário) e também capacitar seus habitantes para algumas funções profissionais relativas ao projeto, como construção e carpintariapor meio de treinamentos.

O projeto está dividido em 4 fases:

1. **Mobilização**: consiste no engajamento da comunidade no processo, etapa que já vem sendo realizada nos últimos 3 meses;
2. **Desenho**: o planeamento participativo da área com plano de urbanização desenvolvimento da tipologia das casas, identificação de materiais construtivos viáveis e ecológicos (o projeto está iniciando esta fase);
3. **Implementação**: onde efetivamente iniciam-se os trabalhos de urbanização e construção;
4. **Sustentabilidade**: com a capacitação de membros da comunidade e a redistribuição de terras agricultáveis pelo governo para melhorar as condições de vida da comunidade em geral. Para ser completamente implementada, esta fase requer mobilização de recursos externos ao projeto de reassentamento.

As fases 1,2 e 3 do projeto deverão ser concluídas em 30 meses.

**A comunidade Sundy**

A comunidade Sundy (cerca de 500 pessoas) representa 6,6% da população total da Ilha do Príncipe, estimada em 7.500 habitantes.Mais da metade dos moradores da Sundy tem 18 anos ou menos. Esta comunidade espera por ser reassentada há cerca de 5 anos –desde que a Roça Sundy foi concessionada pelo governo à HBD, financiadora do projeto, que aceitou a metodologia participativa, que respeita os direitos humanos, desenvolvida pelo UN-Habitat.

Hoje a maior parte dos moradores da comunidade da Roça Sundy vive em antigos edifícios compartilhados chamados “sanzalas” (ou senzalas) construídos por volta de 1920 para abrigar os trabalhadorescontratados das roças.

A justificativa para o engajamento do UN-Habitat neste reassentamento dá-se pelas condições atuais de moradia da comunidade nas sanzalas. Os edifícios, que contaram com pouca ou inexistente manutenção ao longo dos anos, oferecendo riscos de desabamento do detalhado e reduzidas condições para a instalação de saneamento.Além de ocupação acima do limite máximo recomendado para habitação, a tipologia da senzala não possibilita a expansão e requalificação das unidades residenciais.

**Comité Comunitário “Terra Prometida” (CCTP)**

Durante a fase de mobilização, o UN-Habitat iniciou um trabalho de esclarecimento da comunidade Sundy sobre a nova proposta de reassentamento,envolvendo-a no processo. Um dos principais mecanismos de participação comunitária consistiu na criação do Comité Comunitário, pelo qual decidiu-se, por exemplo, o nome da área de reassentamento: Terra Prometida.

O CCTP é formado por 12 membros moradores da Roça Sundy escolhidos democraticamente pela comunidade, com representação de mulheres, jovens, deficientes e idosos – seguindo os padrões de inclusão recomendados pelas Nações Unidas. O CCTP também selecionou membros da comunidade Sundy interessados para participar de um ateliê sobre soluções de infraestrutura focado no abastecimento de água e estradas para o reassentamento nos últimos dias 14 e 15 de Setembro junto a representantes do governo e da HBD.

**Os parceiros:**

* **UN-Habitat**

O Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos é a entidade das Nações Unidas especializada em urbanização e moradia e foi requisitada inicialmente pelo Governo Regional a avaliar e sugerir alternativas ao processo de reassentamento. Após a assinatura de um Memorando de Entendimento com o Governo Regional e a HBD, passou a desenvolver um projeto para viabilizar o reassentamento da comunidade Sundy de forma sustentável e participativa, respeitando os direitos humanos e mediandoos conflitos existentes.

* **HBD**

Empresa com responsabilidade social e ambiental, é a financiadora do projeto que recebeu a concessão da roçacom compromisso em dar um destino digno aos moradores da Sundy. A HBD, acrônimo para “Here Be Dragons”, é a principal investidora e empregadora da Ilha do Príncipe.

* **Governo da Região Autônoma do Príncipe (GRAP)**

Comprometeu-se junto à HBD e UN-Habitat em um memorando de entendimento a colaborar para o bom andamento do projeto de reassentamento e a redistribuir terras agricultáveis para os moradores da Sundy próximas à área de reassentamento para a melhoria das condições de vida da comunidade.

**Assessoria de comunicação e mais informações:**

Para solicitação fotografias, vídeos, áudios e entrevistas com membros da comunidade Sundy, técnicos do UN-Habitat, HBD e governo, entre em contato:

* **Denise Dalla Colletta**, oficial de comunicação [denise.colletta@unhabitat.org](mailto:denise.colletta@unhabitat.org); whatsapp +258845433550
* **Rita Alves**, oficial de mobilização comunitária  
  [ritamanuel@gmail.com](mailto:ritamanuel@gmail.com); telemóvel 9885281